

**DISCURSO PRONUNCIADO PELO COMANDANTE-EM-CHEFE FIDEL CASTRO RUZ NA PRAÇA VERMELHA DE MOSCOU, NO GRANDE ATO DE BOAS-VINDAS QUE LHE FOI OFERECIDO, APÓS SUA CHEGADA A MOSCOU, EM 28 DE ABRIL DE 1963 [1]**

**Data:**

28/04/1963

Querido companheiro Nikita Krushev;  
Companheiros do Comitê Central do Partido Comunista da URSS;  
Companheiros do Conselho de Ministros;  
Representantes do corpo diplomático;  
Cidadãos soviéticos:

Pela primeira vez se me apresenta a tarefa de proferir um discurso a uma massa como esta, cuja linguagem eu não conheço (APLAUSOS). Claro que aqui está presente um nutrido grupo de estudantes cubanos (EXCLAMAÇÕES), e parece que eles me entendem primeiramente. Mas para coordenar um pouco, acho que os nossos compatriotas, se rirem primeiro, se aplaudirem primeiro, e se fazem tudo primeiro vão complicar um pouco mais a situação (APLAUSOS). Acho que podemos resolver todos os problemas, porque temos um bom “perevodchik” (tradutor) (EXCLAMAÇÕES).

Para nós esta viagem, esta visita à URSS, não só representa um fato extraordinariamente empolgante, mas também desperta grandemente nosso interesse histórico, político e econômico.

É verdade que nós chegamos a este grande país já predispostos totalmente ao seu favor, devido às simpatias que sentimos por ele. Mas viemos também com enormes desejos de observar e com enormes desejos de aprender. Talvez nossos inimigos pensem que nossos juízos não sejam objetivos e, contudo, estão enganados.

Há já algo mais de 24 horas que chegamos à URSS, já fizemos os primeiros contatos com o povo soviético, e as impressões que estou externando aqui não são para os nossos inimigos — se nossos inimigos querem enganar-se é coisa deles — falo para o povo soviético e falo para nosso próprio povo!

Nós, soviéticos e cubanos, é lógico que nos compreendamos. Os soviéticos nos compreendem a nós, porque nossa Revolução, nossos esforços atuais, nossos riscos, nossas dificuldades, lhes fazem lembrar sua própria revolução. E nós, os cubanos, podemos compreender os soviéticos, porque seus sucessos, seus triunfos, seus extraordinários avanços, os podemos apreciar melhor que ninguém, porque sabemos com quantas dificuldades, obstáculos e inimigos se depara uma revolução verdadeira no seu caminho (APLAUSOS).

E os avanços conseguidos pelo povo soviético nós sabemos que só puderam ser possíveis baseados na ferrenha decisão, na extraordinária teimosia e no heroísmo dos trabalhadores deste país.

E cada uma das coisas que vemos e que nos espantam nos fazem lembrar, em primeiro lugar, que não foram realizadas pelos ricos e os poderosos, pelos privilegiados, pelos intelectuais burgueses, mas foram realizadas pelos operários humildes e os camponeses, os explorados (APLAUSOS), que não

tinham experiência como governantes, que não tinham freqüentado as universidades e, contudo, o que é que criaram? Criaram um país inteiramente novo, uma sociedade totalmente diferente.

E aqueles homens humildes, dos trabalhadores e camponeses soviéticos, guiados pela sua vanguarda, o Partido Comunista (APLAUSOS), conseguiram criar esta realidade que é a URSS hoje, onde se gradua uma porcentagem maior de engenheiros e de técnicos que em nenhum outro país do mundo, onde a ciência se desenvolve vertiginosamente, onde já foi acumulada uma enorme experiência na arte de governar, de planejar e desenvolver a economia. E isso é lógico que nós, os revolucionários, o vejamos facilmente e o admiremos como merece ser admirado (APLAUSOS).

Esse não é o único mérito da obra realizada pelo proletariado da URSS, mas sim que abriu para o mundo possibilidades totalmente novas, mudou o curso da história e tornou possível fatos que antes nem podiam ser imaginados.

Não se trata de conclusões que possam ser lidas num livro; trata-se é de realidades. E nós somos um exemplo dessas realidades (APLAUSOS). Muitos soviéticos perguntam como tem sido possível a Revolução Cubana; como tem sido possível uma mudança tão radical em um país tão pequeno, subdesenvolvido economicamente, e que jazia sob a égide do imperialismo yanque.

É possível que muitos soviéticos admirem nosso país por isso, e seja uma das razões da extraordinária simpatia que expressam para o nosso país (APLAUSOS). Contudo, nos nunca esquecemos uma circunstância: a Revolução Cubana foi possível porque muito antes houve Revolução Russa em 1917 (APLAUSOS). Sem a existência da União Soviética não teria sido possível a Revolução socialista de Cuba!

Isso não quer dizer que a Revolução de Cuba tenha sido feita pela União Soviética. Entre tamanhas mentiras e calúnias, os inimigos da URSS nunca teriam pensado afirmar coisa semelhante. O que significa é que, sem a existência da União Soviética, os imperialistas teriam esmagado qualquer revolução nacional liberadora na América Latina. E se tivessem esmagado até uma revolução burguesa, caso essa revolução burguesa tivesse afetado seus interesses imperialistas, de forma muito mais expedita teriam esmagado uma revolução socialista na América Latina.

Mas é que se a União Soviética não existisse, os imperialistas não teriam precisado sequer lançar mão das armas, teriam estrangulado essa revolução mediante a fome, a teriam liquidado tão só com o bloqueio econômico. Mas como a URSS existia, essa revolução não pôde ser liquidada mediante o bloqueio econômico! (APLAUSOS).

Quando os imperialistas, de uma maneira arbitrária, suprimiram nossa cota açucareira, esse fato teria bastado para liquidar a Revolução, afundando o país na miséria e na fome. E então, a União Soviética veio na nossa ajuda, comprando nosso açúcar.

Quando os imperialistas suspenderam o fornecimento de petróleo, isso teria bastado para liquidar a economia de um país. Mas então, a União Soviética nos enviou petróleo. Mas quando as medidas econômicas não tiveram o efeito esperado, começaram a ser preparados os planos de intervenção. Nenhum país capitalista nos queria vender armas. Foi então quando os países do bloco socialista, com a União Soviética na frente, resolveram facilitar-nos a aquisição das armas de que precisávamos. E foi com essa ajuda e com essas armas que pudemos rechazar os invasores em Playa Girón (Baía dos Porcos) (APLAUSOS).

Se a União Soviética não existisse, os imperialistas não teriam vacilado em atacar militarmente nosso país. Tem sido o poderio da União Soviética e do bloco socialista todo o que conseguiu parar a agressão imperialista contra nossa pátria. É lógico que nós sintamos uma profunda e eterna gratidão para o povo soviético (APLAUSOS).

Isto nos ensina duas coisas: que qualquer povo, ainda que seja pequeno, ainda que esteja distante,

pode travar sua luta por uma vida melhor, sem que os imperialistas possam impunemente destruí-lo. Mas ao mesmo tempo demonstra o imenso mérito do povo soviético, dos operários soviéticos, do seu genial dirigente Lênin (APLAUSOS) e do partido que ele organizou.

Nós sabemos que os soviéticos estão cientes daquilo que têm feito pelo bem da humanidade; nós sabemos que o fato de terem preservado sua revolução não foi tarefa fácil; nós sabemos quantos sacrifícios têm feito; quantas agressões já sofreram; nós conhecemos a história desta revolução, sabemos acerca da conjura internacional dos reacionários; sabemos acerca das intervenções contra este país; sabemos dos imensos sacrifícios que custou ao país o ataque fascista; nós sabemos acerca do sangue derramado, dos sacrifícios realizados.

Ontem, quando visitávamos Murmansk, víamos uma cidade totalmente nova, milhares de novos edifícios. Mas enxergamos também umas fotos que nos mostravam como ficou Murmansk depois da guerra, sem uma única casa em pé.

Nós sabemos que os soviéticos tiveram que reconstruir seu país mais de uma vez. Mas temos conseguido apreciar quão ciente disso está o povo soviético.

Pudemos apreciar isso desde o primeiro instante e, assim, nunca poderemos esquecer as primeiras impressões recebidas ao chegar à URSS. Deparamo-nos, em primeiro lugar, com uma sociedade sem classes exploradoras nem exploradas, achamos um povo trabalhador e apreciamos quão extraordinário é um povo assim, uma sociedade como essa (APLAUSOS), o vigor, o patriotismo e o espírito sadio dos cidadãos de um país onde o socialismo já triunfou plenamente.

Por isso, não temos a mais mínima dúvida de que o novo Programa do Partido Comunista da URSS será cumprido (APLAUSOS), que esta geração viverá no comunismo, e que nada poderá deter seu avanço. Não puderam pará-lo quando os operários e camponeses da União Soviética careciam, praticamente, de tudo; quando não tinham a base industrial e a experiência que têm hoje.

E com todo o coração, os povos do mundo todo devemos estar felizes e receber como nosso seu sucesso (APLAUSOS). Porque esta revolução teve lugar pelo bem da humanidade! Não importa o que digam os imperialistas, não importam suas calúnias, não importam suas mentiras (APLAUSOS). Nós sabemos o que são as calúnias dos imperialistas porque as têm empregado muito contra nós. Mas não importa, essas calúnias se estatelarão contra a realidade. Sempre acreditei nisso, mas agora acredito mais firmemente, depois de ter conhecido o povo soviético (APLAUSOS).

A humanidade continuará seu rumo vitorioso, a humanidade tem motivos para ser otimista, para acreditar que as forças progressistas vencerão sobre a reação, para acreditar que as forças da paz se imporão às forças retrógradas que querem a guerra (APLAUSOS).

E com o sucesso da União Soviética marcharão na frente, ainda com sucesso, os povos que como o nosso hoje enfrentam as intrigas e as agressões dos imperialistas.

Sempre fomos grandes admiradores de Lênin (APLAUSOS); mas depois de termos visto a obra realizada por seu povo, depois de termos conhecido a URSS, sua figura de torna mais gigante diante dos nossos olhos e se torna ainda mais imortal.

Soviéticos: Vocês querem que com uma palavra diga nosso conceito acerca deste povo? Vou dizê-lo com a expressão de um companheiro de nossa delegação quando lhe perguntei sua impressão e me respondeu: "Este é um povo de gigantes!" (APLAUSOS).

O companheiro Jrushev expressou hoje sua fé no triunfo da Revolução Cubana, e nós estamos certos de que assim será (APLAUSOS); nós estamos certos de que nosso povo não será vencido, porque se juntam as duas condições indispensáveis da vitória: o espírito patriótico e revolucionário do nosso povo e a solidariedade do bloco socialista, com a URSS na frente (APLAUSOS), mais a solidariedade dos

trabalhadores revolucionários do mundo todo (APLAUSOS), a solidariedade de todos os povos que conhecem as garras do imperialismo e do colonialismo.

Soviéticos, do socialismo e do comunismo podemos dizer também, tal como nós dizemos também na nossa pátria: “Venceremos!” (APLAUSOS). O futuro da humanidade é o futuro do socialismo e do comunismo (APLAUSOS).

Por isso, permitam-me expressar com mais fervor do que nunca nesta Praça Vermelha, tão cheia dessa história que assinalava o companheiro Jrushev, e pelo qual para nós se torna duplamente honroso estarmos aqui, infinitamente gratos da honra que se nos dispensa nesta histórica Praça, onde começou a ser escrita a história nova do mundo; permitam-me, como a mais justa homenagem a quem teve o mérito maior, exclamar:

Viva Lênin! (APLAUSOS E EXCLAMAÇÕES)

Viva o internacionalismo proletário! (APLAUSOS E EXCLAMAÇÕES)

Viva a amizade entre o povo soviético e o povo cubano! (APLAUSOS E EXCLAMAÇÕES)

Viva a União Soviética! (APLAUSOS)

Pátria ou Morte!

Venceremos!

(OVAÇÃO)

Versões Estenográficas - Conselho de Estado

---

**Source URL:** <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/discursos/discurso-pronunciado-pelo-comandante-em-chefe-fidel-castro-ruz-na-praca-vermelha-de-moscou?width=600&height=600>

## Links

[1] <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/discursos/discurso-pronunciado-pelo-comandante-em-chefe-fidel-castro-ruz-na-praca-vermelha-de-moscou>